

Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde - FEPECS  
Escola de Saúde Pública do Distrito Federal – ESPDF  
Curso de Pós-Graduação em Gestão em Saúde Pública (GSP)  
Turma 2023-2024

**Apresentação do Centro de Inteligência Estratégica do Sistema Único de Saúde (CIEGES) como espaço institucional de suporte para tomada de decisão baseada em evidências na gestão da Secretaria de Saúde do Distrito Federal**

Brasília  
Novembro de 2024

**Apresentação do Centro de Inteligência Estratégica do Sistema Único de Saúde (CIEGES) como espaço institucional de suporte para tomada de decisão baseada em evidências na gestão da Secretaria de Saúde do Distrito Federal**

**AUTORES**

Carla Rogéria N Galeno de Carvalho

Glaucia Nize Martins Santos

Kátia Rodrigues Menezes

Luis Humberto Vieira Leite

Luísa de Marilak Bernardes Ferreira

Thais Martins de Souza

Viviane Guerra de Moura Nunes

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como  
requisito parcial para a obtenção do título de  
Especialista em Gestão em Saúde Pública pela escola  
de Saúde pública do distrito Federal – ESPDF/  
FEPECS

Orientador: Professor Doutor Roberto José Bittencourt

Brasília

Novembro de 2024

## SUMÁRIO

Resumo .....	4
Introdução .....	5
Metodologia .....	8
I. Problematização da tomada de decisão em saúde e a gestão de dados para a tomada de decisão .....	9
II. Histórico da principal metodologia para tomada de decisão baseada em evidência científica em saúde no SUS - a EVIPNet .....	10
III. Histórico específico do CIEGES e marco legal .....	13
IV. Apresentação da plataforma CIEGES-DF .....	17
V. Construção de Mapa Lógico de acesso e uso no âmbito do Distrito Federal ....	22
<b>Recomendações .....</b>	<b>25</b>
<b>Considerações Finais .....</b>	<b>26</b>
<b>Referências Bibliográficas .....</b>	<b>26</b>
<b>Anexos</b>	
Anexo 1 - Respostas dos entrevistados após visita técnica.....	32
Anexo 2 - Disposição dos painéis conforme o menu gestor do CIEGES-DF .....	43
Anexo 3 – Infográficos de divulgação do CIEGES-DF .....	52

## RESUMO

A era da informação trouxe consigo a necessidade de transformar dados brutos em conhecimento estratégico para a tomada de decisões. Diante da complexidade do sistema de saúde e da crescente demanda por informações precisas e atualizadas, a gestão eficaz se torna um desafio cada vez maior. Nesse contexto, o Centro de Inteligência Estratégica para a Gestão do Sistema Único de Saúde (CIEGES) surge como um espaço inovador para auxiliar na tomada de decisões baseadas em evidências científicas. O presente trabalho visa descrever as potencialidades e limitações da plataforma CIEGES no âmbito da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, como forma de promover sua disseminação entre públicos potencialmente interessados em apoiar o uso das evidências científicas para a melhoria dos resultados em saúde. O CIEGES-DF oferece diversas potencialidades, como a consolidação de informações dispersas em múltiplas fontes, facilitando o acesso a dados relevantes. Além disso, os painéis personalizados permitem uma visualização rápida e intuitiva de indicadores-chave, como taxas de mortalidade, cobertura vacinal e gastos com medicamentos, possibilitando uma análise mais aprofundada da situação de saúde da população. Essa facilidade de acesso à informação contribui para uma gestão mais eficiente e transparente. No entanto, o CIEGES-DF também enfrenta desafios, como a necessidade de garantir a qualidade dos dados e a definição de perfis de acesso adequados para cada usuário. A implementação do CIEGES representa um passo importante para a construção de um sistema de saúde mais eficiente e orientado para resultados. Portanto, a criação do CIEGES enquanto política pública, determinada pelo Ministério da Saúde, proporciona um salto de qualidade na construção do conhecimento e, conseqüentemente, na tomada de decisão em saúde com base em evidências. No entanto, é fundamental investir em capacitação dos profissionais,

garantir a qualidade dos dados e ampliar a equipe técnica para que o CIEGES possa atingir todo o seu potencial.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tradução do Conhecimento; Saúde Pública Baseada em Evidências; Análise de Dados; Tomada de Decisões Gerenciais; Gestor de Saúde.

## **INTRODUÇÃO**

A sociedade atual é reconhecida como a do conhecimento e da tecnologia, decorrente do desenvolvimento tecnológico sem precedentes (LORENZETTI et al., 2012). A partir da organização da informação é possível obter novos pontos de vista para a interpretação de fenômenos, eventos e ações. A informação é, portanto, meio ou material para extrair e construir o conhecimento (NONAKA; TAKEUCHI, 1997). Ao passo que os dados são propriedade das coisas, o conhecimento é propriedade dos sujeitos, predispondo-os a agir de determinadas formas (UNITED NATIONS PUBLIC ADMINISTRATION NETWORK (UNPAN), 2014).

Os conceitos de dados, informação e conhecimento são tratados por Tuomi (TUOMI, 1999) em um sentido hierárquico, isto é, dados são simples fatos que se tornam informação ao serem combinados em uma estrutura compreensível. Já a informação é convertida em conhecimento quando um indivíduo consegue ligá-la a outras informações, avaliá-la e compreender seu significado em um contexto específico, tornando-se muito útil para fazer previsões. O mesmo autor ressalta ainda que uma hierarquia reversa a esta também é possível, ou seja, a informação depende de existir o conhecimento que permita compreendê-la, e os dados são notados somente após a informação que permite identificar a existência dos fatos.

O conhecimento envolvido nas atividades organizacionais tem sido considerado como um dos mais importantes recursos para nortear ações mais inteligentes, eficientes e eficazes (PINHEIRO et al., 2016). Desde as primeiras teorias da administração, o conhecimento tem sido reconhecido, ao menos indiretamente, tanto pelas teorias da administração científica, quanto pela das relações humanas (SILVA, 2004).

Atualmente, as pesquisas baseadas na sociedade do conhecimento e no aprendizado organizacional como competências essenciais na gestão estratégica se intensificaram, cujo objetivo é entender como as organizações utilizam o conhecimento para desenvolver novos processos e arranjos mais flexíveis (SILVA, 2004).

No caso da gestão pública, destacam-se estudos na área de Políticas Públicas Baseadas em Evidências (PPBEs), crescentes a partir do fim dos anos 90, no Reino Unido, quando foram apontados como meios para a consecução de propósitos públicos de bem-estar (PINHEIRO, 2022). A abordagem que traz preceitos da construção de decisões de políticas públicas com base em evidências a partir de uma racionalidade instrumental (NUTLEY; WALTER; DAVIES, 2007). A maior limitação a essa abordagem seria a própria escassez ou ausência de disponibilidade ou de utilização dessas evidências, constituindo-se em fatores limitantes, seja pela incapacidade de proporcionar explicações em contextos de alta complexidade ou mesmo por gerar vieses de seleção e interpretação de evidências (KOGA et al., 2021).

Neste contexto, a fragmentação de dados e as dificuldades de compilação daqueles disponíveis a fim de que se tornem informações úteis para decisões rápidas e assertivas, mesmo diante da abundância de dados disponíveis, se somam

aos desafios significativos da gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), inerentes a um país de dimensões e demografia de proporções continentais, como o Brasil, onde também permeiam quadros sociodemográficos com amplas variações regionais, mesmo nas Unidades Federativas de menores territórios, como é o caso do Distrito Federal. Há, ainda, obstáculos na adoção efetiva de novas tecnologias de informação. Além disso, o aumento da pressão pela transparência dos gastos públicos tem criado uma demanda por novas formas de análise de dados complexos e desestruturados (CHIAVEGATTO FILHO, 2014).

Com o objetivo de automatizar o processo de transformação de dados em informações e, com isso, fomentar a tomada rápida de decisões, foi criado o Centro de Inteligência Estratégica para a Gestão do Sistema Único de Saúde (CIEGES), de caráter integrador e multidisciplinar. O CIEGES foi proposto para ser, portanto, um elo essencial entre a coleta de dados e implementação de estratégias e políticas públicas, visando responder prontamente aos desafios contemporâneos (CONASS, 2023). Disponível online, esse espaço institucional é acessível a gestores de diversos níveis da estrutura da Secretaria de Estado Saúde do Distrito Federal (SES-DF), trazendo mais de 430 painéis com informações atualizadas.

A disponibilidade de dados e o seu efetivo uso, contudo, não são automáticos, envolvendo a efetiva inclusão nas rotinas de gestores e a valorização das evidências como parte do processo decisório. Vale ressaltar que a existência de uma ferramenta de disponibilidade de dados não é definidora de decisões a serem tomadas por gestores, estando as decisões subordinadas unicamente a este fator, sem considerar outras implicações, tais como, a esfera política (KOGA et al., 2022). Contudo, é relevante avaliar o efetivo uso das informações disponíveis no CIEGES.

O estudo publicado pelo Instituto de Pesquisa Econômica (IPEA) com servidores da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan), órgão vinculado ao Governo do Distrito Federal (GDF) com ampla disponibilidade de informações, por exemplo, apontou que havia um longo percurso a se percorrer para transmitir os achados científicos a gestoras e gestores, incorporar essas evidências ao ciclo das políticas públicas de forma a influenciar decisões, bem como gerar intervenções mais eficazes e efetivas. Seria necessário, portanto, ocorrer transformações nas organizações públicas, com a criação de uma “cultura de uso das evidências” (KOGA et al., 2020, 2022)

Diante do exposto, o presente trabalho tem por objetivo descrever as potencialidades e limitações do espaço institucional CIEGES para o público interno da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Visa, portanto, ampliar o conhecimento, em especial dos gestores, indicando como os dados e as informações são tratados na própria SES-DF e o quanto esse público alvo pode ganhar em termos de tomada de decisão com evidência e transparência.

## **METODOLOGIA**

Pesquisa bibliográfica em documentos oficiais e na literatura científica, e entrevistas focais (Anexo 1) com gestores da SES-DF e servidores da Diretoria de Gestão de Informações Estratégicas (DGIE/ SES-DF) para entendimento da situação atual do uso do CIEGES-DF foram utilizados para a construção dessa Nota Técnica.

A pesquisa se concentrou nas bases científicas Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), além da literatura cinzenta Google Acadêmico e sites do CONASS

([cieges.conass.org.br](http://cieges.conass.org.br)) e da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (<https://info.saude.df.gov.br/cieges/>).

## **I. Problematização da tomada de decisão em saúde e a gestão de dados para a tomada de decisão**

A gestão em saúde requer a tomada de decisões baseada na combinação dos diferentes recursos disponíveis. No Brasil, as crises econômicas e sociais somadas às transições demográfica, tecnológica e epidemiológica propiciaram formas inovadoras de compilação de dados para fomentar a gestão (DERMINDO, 2019). Em 1991, com a promulgação do Decreto nº 100, surge o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), com a finalidade de prover os órgãos do SUS de sistemas de informação e suporte de informática, necessários ao processo de planejamento, operação e controle. Atualmente, o Departamento contabiliza mais de 200 sistemas de informação que auxiliam os gestores das secretarias estaduais e municipais, ao adaptar e incorporar novas tecnologias, na medida em que a descentralização da gestão se torna mais concreta (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2024).

Os Sistemas de Informação em Saúde (SIS) emergem, portanto, como ferramentas importantes para os serviços de saúde, bem como para o planejamento e a avaliação das políticas públicas voltadas para essa área (FERLA; CECCIM; ALBA, 2012). Compõem os SIS, dentre outros, o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e, lançado em 2020, o e-SUS Notifica, com a finalidade de receber notificações de casos confirmados de COVID-19 no Brasil (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2024).

A Rede de Políticas Informadas por evidências, do inglês *Evidence-Informed Policy Network* (EVIPNet), foi implantada no Brasil entre 2007-2009, e atua como uma plataforma de tradução do conhecimento, isto é, uma ferramenta para a incorporação dos resultados de produção científica aliada a diálogos entre tomadores de decisão, gestores, pesquisadores e sociedade civil organizada para a implementação de políticas públicas de saúde mais efetivas. Durante sua vigência, a rede promoveu eventos, publicação de ferramentas metodológicas e lançamento de cursos, dentre outras iniciativas e, atualmente, está em fase de reestruturação.(EVIPNET, 2024; WICHMANN; CARLAN; BARRETO, 2016)

Durante o período da pandemia de COVID-19, o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), por meio do CIEGES, manteve a organização e a análise de dados baseados nos sistemas de informação do DATASUS, proporcionando aos gestores possibilidade de respostas ágeis e com embasamento estatístico para combate à crise sanitária. De extrema importância foi o desenvolvimento do Painel Casos e Óbitos COVID-19, em menos de 24 horas, que apresentou mais de um milhão de visualizações por dia e foi consultado por mais de 100 países (CONASS, 2023).

## **II. Histórico da principal metodologia para tomada de decisão baseada em evidência científica em saúde no SUS - a EVIPNet**

A partir do reconhecimento pela Organização Mundial de Saúde (OMS) da necessidade da utilização de evidências científicas sistemáticas e transparentes para suas recomendações, em 2015, houve um fortalecimento da integração entre pesquisa e política, culminando no conceito de Políticas Informadas por Evidências (PIE) e na criação de plataformas de tradução do conhecimento (WORLD HEALTH

ORGANIZATION (WHO), 2019). Nesse contexto emerge uma rede de abrangência global, a *Evidence-Informed Policy Network* (Rede de Políticas Informadas por Evidências) – EVIPNet(CHAPMAN, 2013).

No Brasil, a EVIPNet foi institucionalizada pela Portaria nº 2.636/ GM/MS, de 7 de outubro de 2009, ano em que o Ministério da Saúde fomentou a formação de Grupos Trabalhos dentro dos Núcleos de Evidências em Saúde (NEv)(WICHMANN; CARLAN; BARRETO, 2016). A primeira experiência ocorreu no município de Piriipiri, Piauí, em 2010, com o objetivo de apoiar a melhoria dos resultados em saúde. O êxito dessa experiência deu suporte à expansão da rede, à capacitação de recursos humanos, à produção de sínteses de evidências científicas e à organização de diálogos deliberativos (WICHMANN; CARLAN; BARRETO, 2016).

A EVIPNet Brasil tem entre os seus valores o trabalho eficiente, metodologicamente rigoroso e transparente. Para isso, as ferramentas SUPPORT (*Supporting Policy Relevant Reviews and Trials*) para a elaboração de políticas públicas de saúde informadas por evidências compõem o principal referencial metodológico da rede. As ferramentas SUPPORT são um exemplo de métodos voltados para melhorar o uso de evidências de pesquisa, que pode contribuir para a melhoria dos resultados de sistemas e serviços de saúde, como também com estratégias de implementação de políticas públicas mais efetivas, apontando benefícios, custos e possíveis obstáculos. O produto da tradução do conhecimento elaborado rigorosamente pelos grupos de trabalho é chamado de Síntese de Evidências para Políticas de Saúde (*Evidence Brief for Health*), e tem como características: a. descrever um problema de saúde prioritário e o seu contexto; b. descrever o conhecimento acerca do problema apontado, os custos e desafios das

opções para resolver o problema e os pontos mais relevantes para a implementação das opções; c. descrever os métodos empregados para identificar, selecionar e analisar os dados da literatura, que devem ser sistemáticos e transparentes; d. tecer considerações sobre a qualidade dos estudos selecionados e a aplicabilidade dos resultados ao contexto local; e. ter um formato de apresentação que facilite a leitura pelas partes interessadas; f. conter informação sobre uma revisão de mérito do ponto de vista da qualidade metodológica e relevância do problema analisado (BARRETO; TOMA, 2016; LAVIS et al., 2015).

Dessa forma, segundo a ferramenta SUPPORT, primeiramente o problema deve ser apontado. Questões a serem esclarecidas incluem a própria definição do problema, como ele se tornou relevante, e quais indicadores poderiam ser usados para medir a sua magnitude e como realizar o monitoramento da sua evolução. Já a identificação de opções para o enfrentamento do problema advém da busca estruturada de revisões sistemáticas junto aos repositórios e bases indexadas. Por se tratarem de um tipo de estudo que apresenta a consolidação de pesquisas quanti e qualitativas realizadas em todo o mundo sobre uma ou mais questões definidas sobre um objeto determinado, de modo sistemático e transparente, ajudam a determinar o conhecimento como subsídio da tomada decisão. Na etapa seguinte, as opções são avaliadas quanto à sua viabilidade de implementação, buscando-se identificar as possíveis barreiras em diferentes níveis, desde os usuários e profissionais de saúde até os aspectos organizacionais dos sistemas de saúde. A proposta metodológica segue então para a etapa de disseminação dos resultados, mediante a realização dos 'diálogos deliberativos' ou 'diálogos políticos'. Tais diálogos permitem uma discussão em nível organizacional e social sobre o problema e sobre as opções de políticas selecionadas, incluindo

profissionais de saúde, representantes da sociedade civil, pesquisadores e membros do governo, a fim de que as evidências sejam consideradas articuladamente com as experiências e visões daqueles que serão afetados pelas decisões relacionadas ao problema em foco (BARRETO; TOMA, 2016).

Vale ressaltar que a Portaria nº 2.001/GM/MS de 12 de setembro de 2013 atualizou a composição do conselho consultivo da EVIPNet Brasil para incluir todas as secretarias do Ministério da Saúde, juntamente às demais entidades integrantes da rede, incluindo a Organização Pan-Americana da Saúde do Brasil (OPAS/OMS), Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme/OPAS/OMS), Conselho Nacional de Secretários da Saúde (Conass), Conselho Nacional de Secretários Municipais da Saúde (Conasems), Comissão Intersetorial de Ciência e Tecnologia/ Conselho Nacional de Saúde (CICT/CNS), Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco) e Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)<sup>6</sup>. Atualmente, a rede EVIPNet Brasil está em fase de reestruturação (WICHMANN; CARLAN; BARRETO, 2016).

Portanto, o pleno estabelecimento e sustentabilidade de espaços de tradução do conhecimento, a exemplo da EVIPNet, requer o apoio e fortalecimento das organizações, por meio da ampliação das capacidades institucionais de aplicar decisões baseadas em evidências a diferentes contextos de atuação (OLIVEIRA et al., 2020).

### **III. Histórico específico do CIEGES e marco legal**

Com vistas às tendências de gestão administrativa mais modernas, o Centro de Inteligência Estratégica para a Gestão do Sistema Único de Saúde dos Estados (CIEGES) é um espaço institucional que visa a construção de uma

inteligência gestora estadual, baseada na construção do conhecimento por meio da informação gerada a partir dos dados, com o objetivo de facilitar o acesso a um conjunto de informações capaz de fornecer inteligências de governança para apoio à tomada de decisão na gestão de sistema de saúde (ANDRADE DE, 2012; CONASS, 2023).

Em 2023, o trabalho desenvolvido pelo CIEGES foi apresentado na 1ª Assembleia dos Secretários de Saúde. A partir de então o CONASS apoiou a organização dos CIEGES estaduais e a construção da Rede de Centros de Inteligência Estaduais, voltada para a colaboração e qualificação da gestão estadual do SUS. Para tanto, foram realizadas oficinas nas Secretarias Estaduais de Saúde a fim de alinhar os objetivos dos centros de inteligência e discutir as prioridades locais. Ainda, houve apoio para a criação do repositório estadual, a construção de processos de visualização e integração de dados, a elaboração de painéis estratégicos, processos de análises georreferenciadas e identificação de melhores práticas e o fortalecimento de recursos humanos (CONASS, 2023).

Em 2024, a Rede CIEGES está presente em 25 unidades da federação e o Distrito Federal, embasando processos de análise, monitoramento e avaliação local e nacional. No entanto, apenas três estados formalizaram a constituição do CIEGES estadual: Pernambuco, Distrito Federal e Rio de Janeiro (CONASS, 2023).

No âmbito do Distrito Federal, o Centro de Inteligência Estratégica para a Gestão do Sistema Único de Saúde (CIEGES-DF) foi implantado pela Portaria SES-DF nº 392 de 03 de outubro de 2023 (SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL, 2023), abrangendo as seguintes competências: integrar dados de diferentes áreas, como a assistência, a vigilância, a logística e compras, a gestão de pessoal, recursos orçamentários e financeiros e o planejamento para

geração de informações; identificar áreas de maior demanda e necessidades em acordo com o planejamento da Secretaria de Estado de Saúde do DF (SES-DF); solicitar a colaboração e colaborar com outras instituições de saúde, universidades e órgãos de pesquisa para o compartilhamento de informações e obtenção de dados, bem como fornecer suporte técnico para interpretação das soluções de análise de dados desenvolvidas para a gestão estratégica (SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL, 2024a).

Já em novembro de 2023, houve o lançamento do CIEGES-DF digital, durante a Feira de Soluções para a Saúde com foco na Transformação Digital no SUS, organizada pela SES-DF e pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). A plataforma digital permite aos servidores e gestores em saúde acesso dinâmico às informações, com vistas a tornar o monitoramento estratégico e a tomada de decisões mais ágeis e eficientes. Suas principais funcionalidades são: ferramenta de busca avançada; plataforma acessível por smartphones tablets e computadores; e personalização da área de trabalho do usuário permitindo favoritar painéis de preferência (SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL, 2024a).

O CIEGES-DF é liderado pelo titular da Secretaria de Saúde, que atua como presidente do centro, enquanto que a coordenação executiva está a cargo da Subsecretária de Planejamento em Saúde (SES/SUPLANS) (SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL, 2024a). Além disso, foi decretado pela Portaria SES-DF nº 105, de 19 de março de 2024 (SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL, 2024b), o Comitê Permanente do CIEGES-DF (COPCIEGES-SES-DF) responsável por analisar, monitorar, validar e otimizar a divulgação e o uso das informações geradas pelo centro de inteligência.

Ressalta-se que a SES-DF, em parceria com a Fiocruz, já havia dado início ao tratamento de dados em 2020 com a criação do portal Infosaúde-DF. Trata-se de um espaço virtual onde a informação é analisada sistematicamente para caracterizar a situação de saúde da população atendida pela rede pública local, promovendo transparência dos dados para gestores e para a comunidade. O CIEGES foi adicionado como um complemento ao Infosaúde-DF, com painéis contendo informações sobre recursos humanos, materiais e financeiros da Secretaria de Saúde, com a perspectiva de que os dados do portal sejam potencializados pela expertise e a capacidade analítica do centro de inteligência, com a finalidade de assegurar uma visão atualizada da situação de saúde do DF (SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL, 2024a).

No entanto, apesar de se apresentar bastante avançado em termos de coleta de tratamento de dados por compartilhar da mesma tecnologia e base de dados do Infosaúde-DF, ainda necessita ser amplamente divulgado aos gestores para que efetivamente cumpra a sua finalidade, que é ser uma ferramenta de evidências para tomada de decisão no âmbito de todas as atenções em saúde pública.

Ressalta-se ainda que, do ponto de vista de desenvolvimento tecnológico, a DGIE/ SES-DF aponta que a evolução necessária para o tratamento da imensidão de dados já armazenados no InfoSaúde estaria baseada na Inteligência Artificial. Segundo essa Diretoria, ao se tratar dados utilizando o Aprendizado de Máquina (*Machine Learning*) e se desenvolver um *Chatbot* próprio do CIEGES, essas ações poderiam fomentar a disseminação do InfoSaúde junto aos gestores da SES-DF e sua correta utilização na tomada de decisão.

Portanto, o CIEGES-DF foi criado para agilizar o tratamento dos dados providos pelo Infosaúde-DF, visando uma gestão em saúde mais eficiente e eficaz, alicerçada em tomada de decisões baseadas em evidências. Dessa forma, ele tem potencial para se estabelecer no DF como um instrumento de inovação e transparência para o avanço dos serviços de saúde públicos (SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL, 2024a).

#### **IV. Apresentação da plataforma CIEGES-DF**

##### **a. Página de *login***

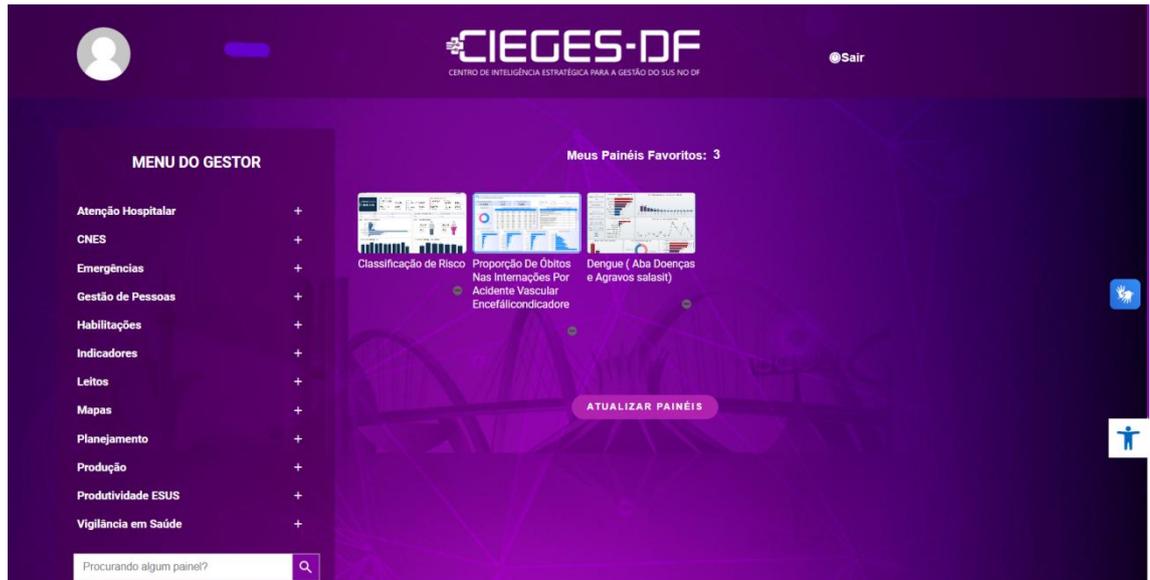
A página de acesso ao CIEGES-DF está vinculada ao InfoSaúde, e se dá pelo *website* <https://info.saude.df.gov.br/cieges/>. Nela, o usuário encontra informações sobre o histórico e funções do CIEGES-DF, além de *links* para acessar o CIEGES Nacional e o Portal InfoSaúde, conforme mostra a Figura 1. Com o intuito de ampliar o compartilhamento de informações e facilitar o acesso ao portal, desde 18 de setembro de 2024 todos os servidores da SES-DF podem acessar o CIEGES-DF sem necessidade de cadastro prévio, mas utilizando o mesmo usuário e senha já empregados para login no sistema Windows da rede SES-DF.



**Figura 1** – Página inicial de acesso do CIEGES-DF. Fonte: <https://info.saude.df.gov.br/cieges/>

b. Página de Seleção de Painéis

Ao acessarem a página, os servidores terão disponível uma variedade de painéis com informações estratégicas de diferentes áreas técnicas da SES-DF. Entretanto, alguns painéis com informações sensíveis continuarão com acesso restrito, conforme orientação das áreas responsáveis. Nessa página, o usuário pode escolher o painel de interesse na aba Menu Gestor, clicando no sinal de + localizado à frente dos diferentes temas. Os temas disponíveis são: Atenção Hospitalar, CNES, Emergências, Gestão de Pessoas, Habilitações, Indicadores, Leitos, Mapas, Planejamento, Produção, Produtividade ESUS e Vigilância em Saúde, apresentados na Figura 2. O CIEGES-DF e o InfoSaúde somam mais de 430 painéis disponíveis para consulta, conforme disposto no Anexo 2. O painel mais acessado em 2024, segundo a Diretoria de Gestão de Informações Estratégicas (DGIE/ SES-DF) foi o de dados sobre a dengue no DF.



**Figura 2** – Página de Seleção de Painéis. Fonte: <https://info.saude.df.gov.br/cieges/>

### c. Detalhamento do Painel

Como se pode observar no exemplo da Figura 3, o painel é repleto de informações detalhadas sobre o tema selecionado, e é atualizado constantemente. Trata-se de painel interativo, no qual a seleção de filtros ajuda na obtenção de informações mais precisas. Segundo a DGIE, as fontes de dados incluem as seguintes bases: SIGRH – Dados de Servidores do GDF, E-SUS – Prontuário Eletrônico da Atenção Primária, TRAKCARE - Prontuário Eletrônico da SESDF, LABTRAK – Sistema de Exames Laboratoriais da SES-DF, CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, MV IGES - Prontuário Eletrônico Hospitalar do IGESDF, MV HCB - Prontuário Eletrônico Hospitalar do HCB, SIM – Sistema de Informações de Mortalidade do Ministério da Saúde, SINAN – Sistema de Informações de Notificações do Ministério da Saúde, SINASC – Sistema de Informações de Nascidos Vivos do Ministério da Saúde, SIA – Sistema de Informações

Ambulatorial do Ministério da Saúde (Procedimentos ambulatorial faturados), SIH – Sistema de Informações Hospitalares do Ministério da Saúde (Procedimentos de internações faturadas), SISREG - Sistema de Regulação do Ministério da Saúde, SISAB - Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica do Ministério da Saúde, FORPONTO – Sistema de Frequência da SES-DF, SISCARGOS – Sistema de Acumulação de Cargos da SES-DF, SIOF – Sistema de Execução Orçamentário da SES-DF, SIGGO - Sistema Integral de Gestão Governamental da SES-DF, E-CONTRATOS – Sistema de Contratos da SES-DF, SIS-MATERIAIS – Sistema de Gestão de Materiais da SES-DF, SESPLAN - Sistema de planejamento da SES-DF, SIPNI - Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde, SISCAN - Sistema de Informação do Câncer do Ministério da Saúde, SISLEITOS – Sistema de Gestão de Leitos da SES-DF, CODEPLAN – Dados Populacionais do DF, SIVEP-Gripe – Sistema de Informações de Notificações de Gripe do Ministério da Saúde, PRAC – Plataforma de Coleta de dados de Tratamentos de Câncer da SES-DF, NOTIVISA – Notificações de problemas relacionados à vigilância sanitária da ANVISA e SISCONEP – Sistema de Controle de Emendas Parlamentares.

Portas de Emergência Hospitalares e UPAs  
Entradas

Atualizado em: 05/08/2024 16:30:25

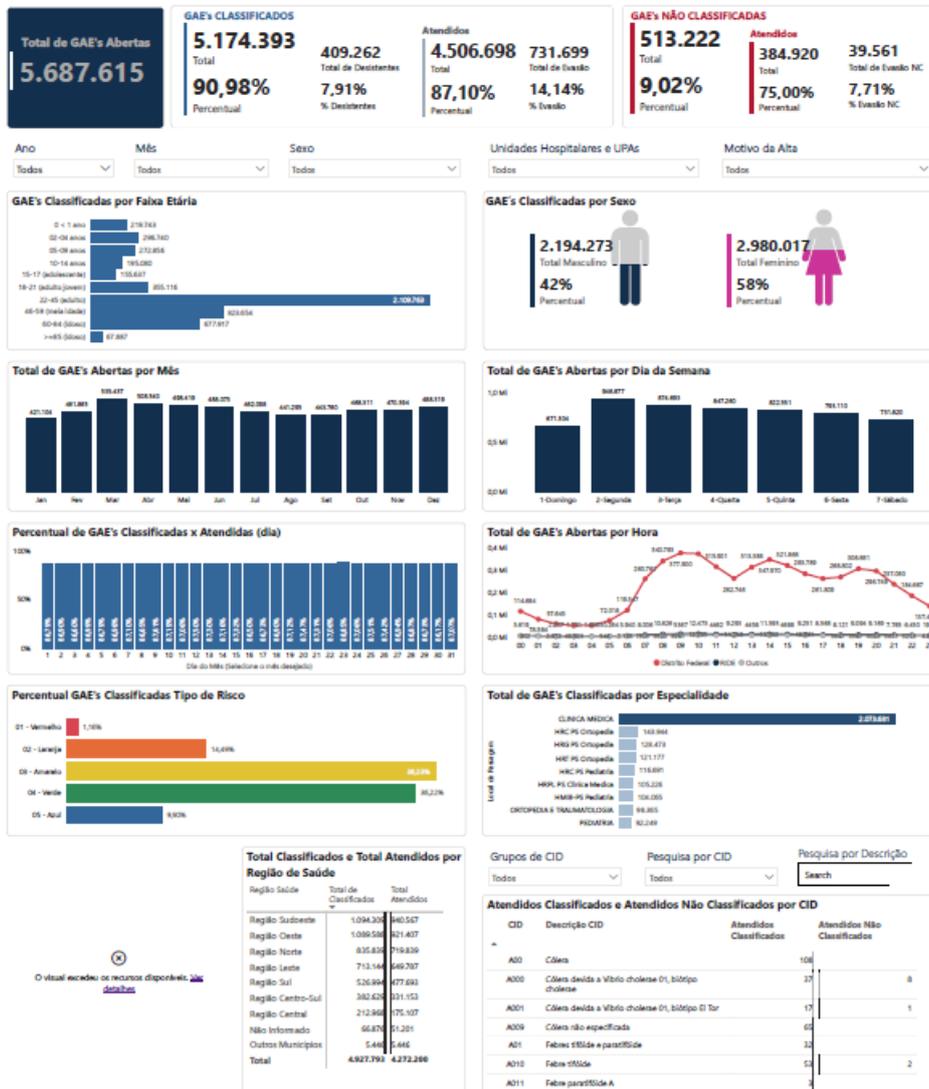


Figura 3 – Exemplo de Painel. Painel de Classificação de Risco. Fonte:

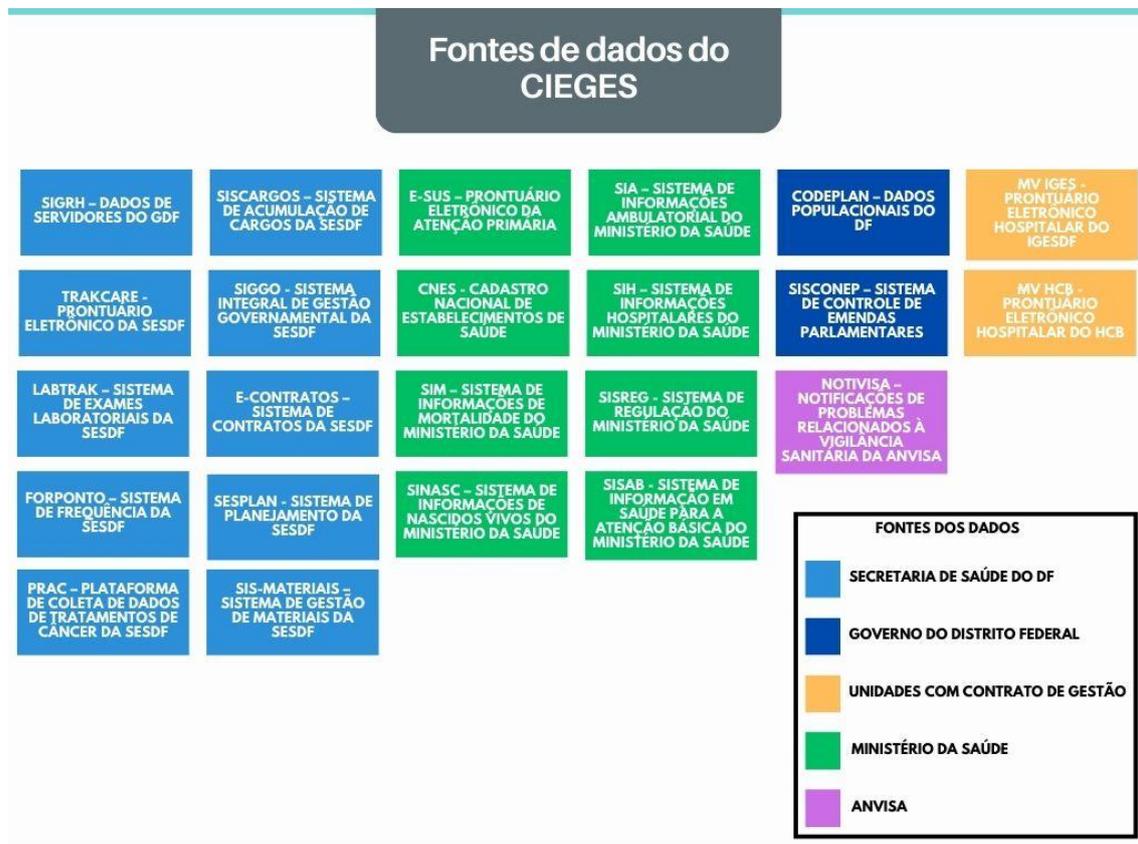
<https://info.saude.df.gov.br/cieges/>

Uma das limitações do desenvolvimento da página CIEGES-DF é delimitar a quais painéis cada usuário terá acesso. Outra limitação é a dependência de um correto preenchimento dos dados pelos servidores que estão no atendimento direto ao paciente, já que o preenchimento errado dos sistemas culmina em vieses nos painéis. Configura ainda outra dificuldade o pequeno grupo de servidores que

trabalha no tratamento dos dados. Atualmente a SES-DF atua em parceria com a Fiocruz DF para ter entre 20 e 22 pessoas dedicadas ao tratamento dos dados e construção/ atualização dos painéis.

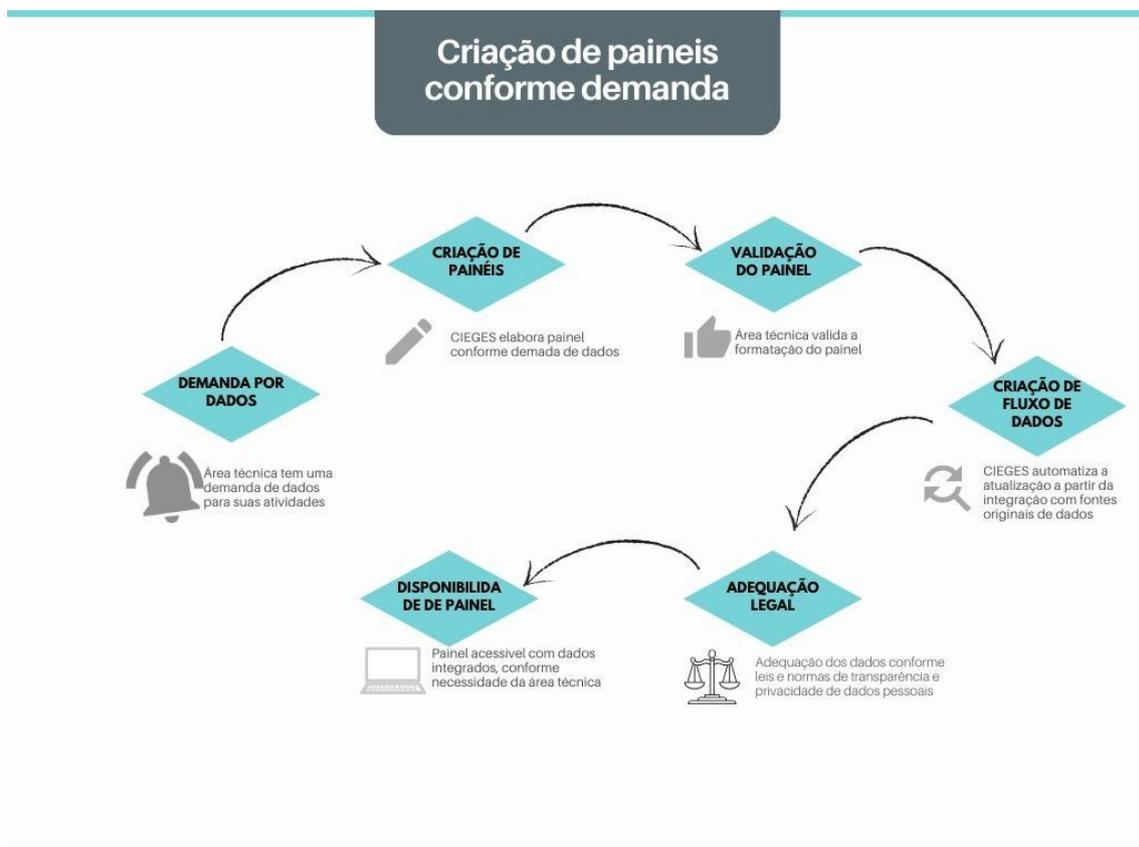
## V. Construção de Mapa Lógico de acesso e uso no âmbito do Distrito Federal

Conforme apresentado visualmente na Figura 4 abaixo, o CIEGES-DF cria painéis acessíveis a diversos públicos (gestores da SES, servidores da SES, usuários do SUS, sociedade civil organizada, órgãos de controle e imprensa) a partir de dados de 23 fontes distintas de informações, entre elas o GDF, a própria Secretaria de Saúde, o Ministério da Saúde, a Anvisa e duas organizações com contrato de gestão com a pasta: o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (IGES-DF) e o Hospital da Criança de Brasília (HCB).



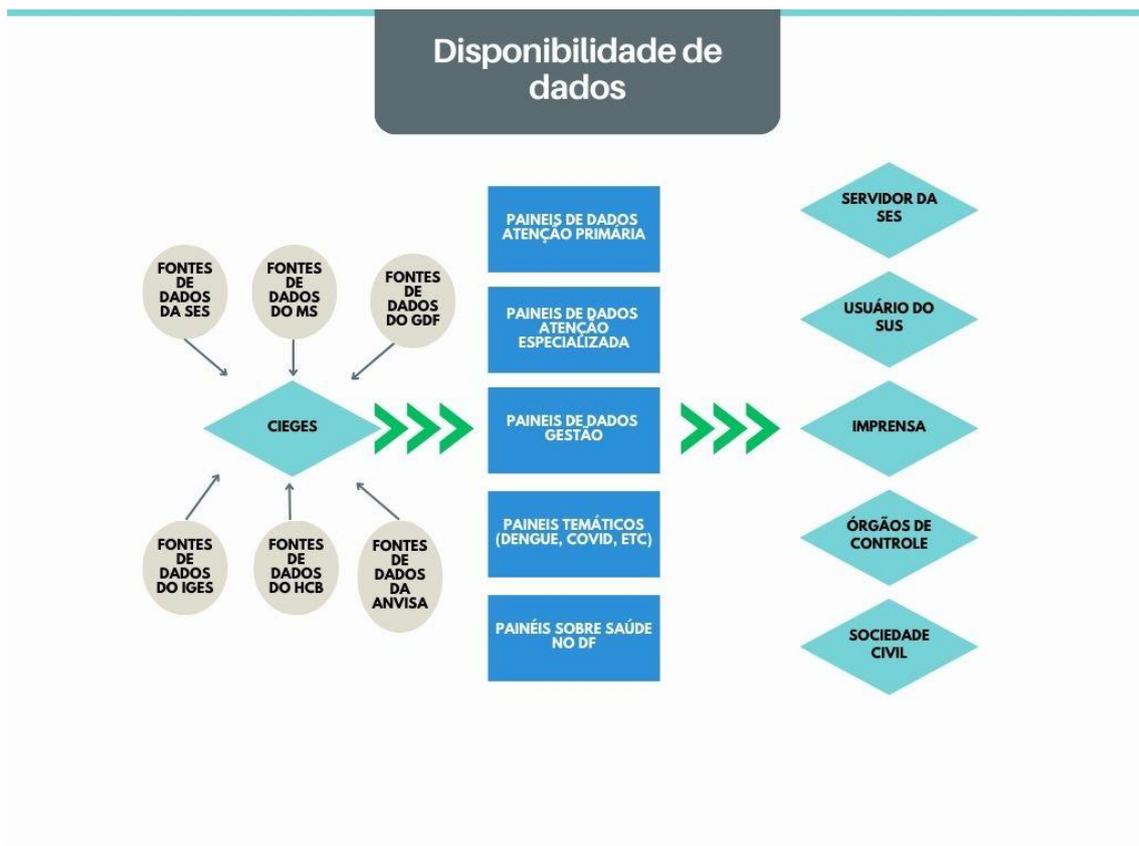
**Figura 4 – Fonte de dados do CIEGES. Fonte: os autores.**

O trabalho do CIEGES-DF, portanto, evita a consulta em múltiplas fontes de informações, facilitando o acesso. Além disso, os painéis são criados a partir das expressões de necessidades de áreas técnicas da SES-DF, o que os tornam adequados, desde o princípio, a uma visualização fácil e rápida de informações, ainda que provenientes de fontes de dados distintas. O CIEGES-DF faz a criação dos dados com foco em aprimorar a experiência do usuário e, igualmente, adequa a exibição às normas relativas à transparência de informações públicas e resguardo de informações pessoais, como dados de servidor e de pacientes, conforme fluxo apresentado na Figura 5.



**Figura 5** – Fluxo de criação dos painéis do CIEGES. Fonte: os autores.

Vale ressaltar que os painéis podem ser acessados conforme a temática de interesse do usuário. Isto é, um gestor de Atenção Primária, por exemplo, pode acessar dados de diversas fontes de informações, porém todos filtrados pelo CIEGES de forma a serem apresentados apenas no seu nível de interesse. Também há painéis sobre dados gerais sobre a saúde do DF e outros temáticos, como os que integram informações sobre COVID-19 ou dengue. Por fim, vale lembrar a disponibilidade para outros segmentos sociais além dos gestores da pasta, representando um novo nível em termos de transparência ativa, com informações integradas, contextualizadas e bem explicadas. A disponibilidade de dados é apresentada na Figura 5.



**Figura 5** – Fluxo de disponibilidade de dados do CIEGES. Fonte: os autores.

Considerando que o acesso ao CIEGES-DF está liberado para os servidores da SES-DF, a presente Nota Técnica se propõe, além de relatar pormenorizadamente o histórico e características desse espaço institucional, a apresentar um material infográfico que pode ser utilizado pela Secretaria para sua divulgação, seja como fundo de tela do Windows para o público-alvo, seja por meio de circular via sistema SEI, a fim de incentivar os gestores a incorporar os dados/informações em saúde em seus processos decisórios. O material infográfico de divulgação do CIEGES-DF se encontra no Anexo 3 e é composto de três cartazes, nos quais estão incluídos *QR Codes* que levam ao *website* de *login*.

#### **RECOMENDAÇÕES**

1. Investir na melhoria da coleta de dados, por meio de palestras e workshops de padronização de preenchimento pelos usuários dos sistemas;
2. Ampliar a oferta de profissionais trabalhando no tratamento dos dados, seja por contratação de mais profissionais, seja com parcerias com entidades como universidades, institutos federais e o Ministério da Saúde, com foco em epidemiologia e gestão pública;
3. Divulgar a rede CIEGES via documentos SEI, fundos de tela, palestras, etc
4. Assegurar a disponibilidade de equipamentos de tecnologias da informação para amplo acesso de servidores, em especial de gestores;
5. Inserção da temática do CIEGES no plano de educação continuada da SES/DF;
6. Apresentação das ferramentas do CIEGES a gestores recém-nomeados;
7. Promoção de eventos e encontros de melhores práticas de uso de ferramentas do CIEGES;

8. Qualificação do Controle Social, da imprensa e dos órgãos de controle para acesso aos painéis abertos;
9. Criação de curso online, gratuito e assíncrono, sobre acesso a dados da SES-DF

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do exposto, a formulação, implementação e avaliação de políticas de saúde baseadas em evidências científicas possibilitam uma tomada de decisão fundamentada, promovendo segurança e aumentando a possibilidade do uso eficiente de recursos financeiros. Tal mudança de paradigma pode fortalecer os sistemas de saúde e aumentar a eficiência, a efetividade e a prestação de contas (*accountability*), com benefícios para a população. Portanto, a criação do CIEGES, enquanto espaço institucional e enquanto política pública, determinada pelo Ministério da Saúde, proporciona um salto de qualidade na construção do conhecimento em saúde e, conseqüentemente, na tomada de decisão em saúde com base em evidências. Considerando que o acesso ao CIEGES-DF se dá por meio das credenciais de acesso ao sistema operacional Windows da rede SES-DF, este trabalho, em conjunto com a disseminação de documentos oficiais via SEI, tem como objetivo primordial a ampla divulgação desta plataforma. Busca-se, com essa iniciativa, otimizar o processo decisório dos servidores da Secretaria de Saúde do Distrito Federal e promover maior transparência nas ações governamentais.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ANDRADE DE, LOM. Inteligência de Governança para apoio à Tomada de Decisão. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S. l.], v. 17, n. 4, p. 829–837, 2012. Disponível em: <http://www.proadess.cict.fiocruz.br/>.

BARRETO, Jorge Otávio Maia; TOMA, Tereza Setsuko. Métodos na EVIPNet Brasil: Ferramentas SUPPORT para políticas de saúde informadas por evidências. **Boletim do Instituto de Saúde - BIS**, [S. l.], v. 17, n. 1, p. 43–49, 2016. DOI: <https://doi.org/10.52753/bis.v17i1.35364>.

CHAPMAN, E. **Report: Evaluation of the Evidence Informed Policy Networks (EVIPNet), August 2010-July 2012**. 2013. Disponível em: [https://www.paho.org/hq/index%0A.php?option=com\\_content&view=article&id=8382:2013-report%0A-evaluation-evidence-informed-policy-networks-evipnet-august - %0A2010-july-2012&Itemid=40301&lang=en](https://www.paho.org/hq/index%0A.php?option=com_content&view=article&id=8382:2013-report%0A-evaluation-evidence-informed-policy-networks-evipnet-august-%0A2010-july-2012&Itemid=40301&lang=en). Acesso em: 21 jun. 2024.

CHIAVEGATTO FILHO, Alexandre Dias Porto. Uso de big data em saúde no Brasil: perspectivas para um futuro próximo. **Epidemiol. Serv. Saúde [Internet]**, [S. l.], v. 24, n. 2, p. 325–332, 2014. Disponível em: [http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-49742015000200015&lng=pt](http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742015000200015&lng=pt).

CONASS. **Página Inicial**. 2023. Disponível em: [cieges.conass.org.br](http://cieges.conass.org.br). Acesso em: 4 jan. 2024.

DERMINDO, Mariana Pereira. Gestão eficiente na saúde pública brasileira. **J Manag Prim Health Care [Internet]**, [S. l.], 2019. Disponível em: <https://www.jmphc.com.br/jmphc/article/view/933>.

EVIPNET. **EVIPNet - Histórico**. 2024. Disponível em: <https://brasil.evipnet.org/historico>.

FERLA, Alcindo Antônio; CECCIM, Ricardo Burg; ALBA, Rafael Dall. **Information, education and health care work: Beyond evidence, collective intelligence**.

RECIIS, [S. l.], v. 6, n. 2, 2012. DOI: 10.3395/RECIIS.V6I2.SUP1.620EN.

KOGA, Natália Massaco; PALOTTI, Pedro Lucas de Moura; COUTO, Bruno Gontyjo Do; NASCIMENTO, Maricilene Isaira Baia Do; LINS, Rafael da Silva. **O Que informa as políticas públicas: survey sobre o uso e o não uso de evidências pela burocracia federal brasileira.** Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/10376>.

KOGA, NM; PALOTTI, PLM; COUTO, BG; LINS, RS; NASCIMENTO, MIB. O uso de múltiplas fontes de informação nas políticas públicas: um olhar sobre a burocracia federal brasileira. **Revista de Administração Pública**, [S. l.], v. 55, n. 5, p. 1165–1190, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-761220200871>.

KOGA, NM; PALOTTI, PLM; MELLO, J.; PINHEIRO, MMS. **Políticas públicas e usos de evidências no Brasil: conceitos, métodos, contextos e práticas.** Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2022. Disponível em: [chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/11121/1/Políticas\\_publicas\\_e\\_usos.pdf](chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/11121/1/Políticas_publicas_e_usos.pdf).

LAVIS, JN; PERMANAND, G.; OXMAN, AD; LEWIN, S.; FRETHEIM, A. **Ferramentas SUPPORT para a elaboração de políticas de saúde baseadas em evidências (STP). 13. Preparo e uso de resumo de políticas baseadas em evidências.** 2015.

LORENZETTI, J.; TRINDADE, LL; PIRES, DEP; FRS, Ramos. Technology, technological innovation and health: a necessary reflection. **Texto Contexto Enferm [Internet]**, [S. l.], v. 21, n. 2, p. 432–9, 2012.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **DATASUS.** 2024. Disponível em:

<https://datasus.saude.gov.br/sobre-o-datasus/>. Acesso em: 4 set. 2024.

NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. **Criação de conhecimento na empresa**. 7<sup>a</sup> ed ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

NUTLEY, SM; WALTER, I.; DAVIES, HTO. **Using evidence: how research can inform public services**. Bristol: The Policy Press, 2007. DOI: <https://doi.org/10.1332/policypress/9781861346650.001.0001>.

OLIVEIRA, Sandra Maria do Valle Leone De; BENTO, Andressa de Lucca; VALDES, Gabriel; OLIVEIRA, Saú Tavares; DE, Pereira; SOUZA, Albert Schiaveto De; BARRETO, Jorge Otávio Maia. Institucionalização das políticas informadas por evidências no Brasil. **Rev Panam Salud Publica**, [S. l.], v. 44, n. e165, 2020. DOI: <https://doi.org/10.26633/RPSP.2020.165>.

PINHEIRO, Alba Lúcia Santos; ANDRADE, Kerlly Taynara Santos; SILVA, Dejeane de Oliveira; ZACHARIAS, Fabiana Costa Machado; GOMIDE, Mariana Figueiredo Souza; PINTO, Ione Carvalho. Health management: The use of information systems and knowledge sharing for the decision making process. **Texto e Contexto Enfermagem**, [S. l.], v. 25, n. 3, 2016. DOI: 10.1590/0104-07072016003440015.

PINHEIRO, Maurício Mota Saboya. Políticas públicas baseadas em evidências: um modelo moderado de análise conceitual e avaliação crítica. *In: Políticas públicas e usos de evidências no Brasil: conceitos, métodos, contextos e práticas*. [s.l.] : Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2022. p. 59–84. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/11293>.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL. Portaria SES-DF nº 392 de 03 de outubro de 2023Brasil, 2023. Disponível em: chrome-

extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://dodf.df.gov.br/index/visualizar-arquivo/?pasta=2023%7C10\_Outubro%7CDODF 188 05-10-2023%7C&arquivo=DODF 188 05-10-2023 INTEGRA.pdf.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL. **Página Inicial.** 2024a. Disponível em: <https://info.saude.df.gov.br/cieges/>. Acesso em: 4 abr. 2024.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL. Portaria SES-DF nº 105, de 19 de março de 2024Brasil, 2024b.

SILVA, Sergio Luis Da. Gestão do conhecimento: uma revisão crítica orientada pela abordagem da criação do conhecimento. **Ciência da Informação**, [S. l.], v. 33, n. 2, p. 143–151, 2004. DOI: 10.1590/s0100-19652004000200015.

TUOMI, Ilkka. Data Is More Than Knowledge: Implications of the Reversed Knowledge Hierarchy for Knowledge Management and Organizational Memory. **Journal of Management Information Systems**, [S. l.], v. 16, n. 3, p. 103–117, 1999. DOI: 10.1080/07421222.1999.11518258.

UNITED NATIONS PUBLIC ADMINISTRATION NETWORK (UNPAN). **Featured Learning Materials, Gestão do Conhecimento na Organização Governamental. Sessão II - Gestão do Conhecimento em Organizações Governamentais e Programas.** [s.l: s.n.].

WICHMANN, Roberta Moreira; CARLAN, Eliana; BARRETO, Jorge Otávio Maia. Consolidação da Rede para Políticas Informadas por Evidências – EVIPNet Brasil: relato da experiência nacional de construção de uma plataforma de tradução do conhecimento para o SUS. **Boletim do Instituto de Saúde - BIS**, [S. l.], v. 17, n. 1, p. 18–31, 2016. DOI: <https://doi.org/10.52753/bis.v17i1.35359>.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Alliance for Health Policy and Systems Research. Genebra: WHO. 2019.** Disponível em: <https://ahpsr.who.int/>.

Acesso em: 21 jun. 2024.

## ANEXOS

### ANEXO 1 – RESPOSTAS DOS ENTREVISTADOS APÓS VISITA TÉCNICA

#### ENTREVISTA DIRIGENTES DO CIEGES-DF

## FEPECS - Especialização de Gestão em Saúde Pública

Entrevista para confecção de Nota Técnica sobre a Implantação do Centro de Inteligência Estratégica para a Gestão do Sistema Único de Saúde (CIEGES-DF).

Nome e Cargo

██████████ - Diretor (DGIE)

1. Na sua visão o que é necessário para melhorar a implantação do CIEGES no âmbito de: \*  
estrutura, processos/metodologias e resultados?

A conclusão do trabalho iniciado pela DGIE de classificar e segmentar os painéis por perfis de acesso para que seja ampliada a visualização por toda a SES/DF

2. Tem sido realizado algum esforço para que a ferramenta seja efetivamente utilizada \*  
pelos gestores para auxílio às decisões do dia a dia?

Sim, os painéis tem sido criados com foco no fornecimento de informações agregadas e sumarizadas para facilitar a tomada de decisão pela alta gestão da SES-DF, bem como possibilitar o monitoramento de diversos indicadores da SES.

3. Qual o plano de ações dos gestores junto aos servidores que preenchem os dados para \*  
termos informações fidedignas e confiáveis no CIEGES-DF?

Os gestores responsáveis pelas áreas onde as informações são mantidas tem sido conscientizados acerca do preenchimento correto das informações nos sistemas de informação e os painéis tem sido efetivos para apresentar os problemas de preenchimento de dados das diversas fontes.

4. Frente aos painéis e relatórios demonstrados no InfoSaude-DF, qual a diferença entre utilizar o InfoSaúde-DF o CIEGES? \*

O Info Saúde tem foco em painéis públicos e na transparência ativa da SES, enquanto o CIEGES tem foco em painéis para facilitar a tomada de decisão e a realização de diagnósticos pela gestão da SES.

5. Existem estratégias para incentivar a efetiva utilização do CIEGES na SES/DF? \*

Está sendo realizada organização do portal do CIEGES e redefinição dos perfis de acesso para que seja possível haver maior divulgação interna do portal, de modo a facilitar o acesso pelos gestores da saúde.

6. Qual o maior obstáculo para a plena e efetiva implantação do CIEGES no DF? \*

Ampliação do acesso de gestores da saúde.

7. Quais painéis são mais acessados?

Painel da Farmácia de Alto Custo e painéis do portal da dengue, ambos do Info Saúde.

8. Qual relatório/ painel mais mostrou efetividade na tomada de decisão?

Resumos Executivos da Dengue e COVID, bem como o painel de gestão de estoques da SULOG que é uma ferramenta determinante para a tomada de decisão.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

## FEPECS - Especialização de Gestão em Saúde Pública

Entrevista para confecção de Nota Técnica sobre a Implantação do Centro de Inteligência Estratégica para a Gestão do Sistema Único de Saúde (CIEGES-DF).

Nome e Cargo

██████████ COORDENADOR DE CONTROLE DE SERVIÇOS DE SAÚDE E GESTÃO ESTRATÉGICA

1. Na sua visão o que é necessário para melhorar a implantação do CIEGES no âmbito de: \*  
estrutura, processos/metodologias e resultados?

Entendo que uma sala com infraestrutura para utilização e manejo da ferramenta ajudaria a impulsionar os resultados.

2. Tem sido realizado algum esforço para que a ferramenta seja efetivamente utilizada \*  
pelos gestores para auxílio às decisões do dia a dia?

Existe uma necessidade de melhora na publicização da ferramenta.

3. Qual o plano de ações dos gestores junto aos servidores que preenchem os dados para \*  
termos informações fidedignas e confiáveis no CIEGES-DF?

Há um esforço da Diretoria de Controle de Serviços junto aos estabelecimentos de saúde para um melhor preenchimento dos sistemas.

4. Frente aos painéis e relatórios demonstrados no InfoSaude-DF, qual a diferença entre utilizar o Infosaúde-DF o CIEGES? \*

O CIEGES possui uma função estratégica para tomada de decisões do gestores da SES.

[https://docs.google.com/forms/d/1RtRCz4XYAEEzNdPB1iyBtF\\_xMh77W0VVEE9rGup0xkoM/edit#responses](https://docs.google.com/forms/d/1RtRCz4XYAEEzNdPB1iyBtF_xMh77W0VVEE9rGup0xkoM/edit#responses)

3/4

29/10/2024, 19:56

FEPECS - Especialização de Gestão em Saúde Pública

5. Existem estratégias para incentivar a efetiva utilização do CIEGES na SES/DF? \*

Sim. Estamos programando um encontro com os gestores para apresentar a ferramenta e suas funcionalidades.

6. Qual o maior obstáculo para a plena e efetiva implantação do CIEGES no DF? \*

Base de dados confiável, utilização e propagação pelos usuários.

7. Quais painéis são mais acessados?

Medicamentos

8. Qual relatório/ painel mais mostrou efetividade na tomada de decisão?

Depende da área.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

**ENTREVISTA GESTORES**

## FEPECS - Especialização de Gestão em Saúde Pública

Entrevista para confecção de Nota Técnica sobre a Implantação do Centro de Inteligência Estratégica para a Gestão do Sistema Único de Saúde (CIEGES-DF).

Nome e Cargo

██████████ - Coordenadora substituta

1. Quais os sistemas de informação você utiliza para subsidiar sua tomada de decisões? \*

Trakcare estatística; infosaude e alguns dados em planilha Excel retirados do sisreg III (disponibilizado pela cera).

2. Como você tem acesso às informações do CIEGES? Acessa diretamente o site ou por meio dos agentes de planejamento? \*

Nunca acessei

3. Com que frequência acessa o site do CIEGES e quais as informações que mais acessa? \*  
No seu dia a dia, há uma rotina ou momentos em que é possível acessar dados e na sequência tomar decisões?

Não acessei

4. Considerando o contexto em que a saúde do DF está inserido atualmente, como o (a) senhor (a) avalia que as informações do CIEGES-DF poderiam ajudar na solução dos problemas? \*

Não conheço

5. Como o CIEGES-DF tem impactado na análise situacional e na tomada de decisão no âmbito de gestão? \*

Não conheço

6. Quais as dificuldades de acesso às informações do CIEGES-DF o (a) senhor(a) tem? O que poderia melhorar? Sente falta de algum dado?

Não conheço

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

## FEPECS - Especialização de Gestão em Saúde Pública

Entrevista para confecção de Nota Técnica sobre a Implantação do Centro de Inteligência Estratégica para a Gestão do Sistema Único de Saúde (CIEGES-DF).

Nome e Cargo

██████████ COAPS

1. Quais os sistemas de informação você utiliza para subsidiar sua tomada de decisões? \*

CIEGES - eSUS- SINAN - SI-PNI- CIEVES - TRACKCARE

2. Como você tem acesso às informações do CIEGES? Acessa diretamente o site ou por meio dos agentes de planejamento? \*

Acesso direto e agentes

3. Com que frequência acessa o site do CIEGES e quais as informações que mais acessa? \*  
No seu dia a dia, há uma rotina ou momentos em que é possível acessar dados e na sequência tomar decisões?

Diariamente acesso ou solicito acesso para tomada de decisões.

4. Considerando o contexto em que a saúde do DF está inserido atualmente, como o (a) senhor (a) avalia que as informações do CIEGES-DF poderiam ajudar na solução dos problemas? \*

Sim, ajudam bastante.

[https://docs.google.com/forms/d/1-TyaLX0QL9f7dYjOJBSnfN2ATjy\\_JZZpvvVlhbnRrsk/edit#responses](https://docs.google.com/forms/d/1-TyaLX0QL9f7dYjOJBSnfN2ATjy_JZZpvvVlhbnRrsk/edit#responses)

3/8

29/10/2024, 19:57

FEPECS - Especialização de Gestão em Saúde Pública

5. Como o CIEGES-DF tem impactado na análise situacional e na tomada de decisão no âmbito de gestão? \*

Os sistemas de informação são fundamentais para tomar decisões informadas, eficientes e eficazes. Eles fornecem a estrutura necessária para coletar, processar e analisar dados, ajudando a tomada de decisões e favorecem a serem mais ágeis e efetivas.

6. Quais as dificuldades de acesso às informações do CIEGES-DF o (a) senhor(a) tem? O que poderia melhorar? Sente falta de algum dado?

Melhorar a atualização dos dados.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

## FEPECS - Especialização de Gestão em Saúde Pública

Entrevista para confecção de Nota Técnica sobre a Implantação do Centro de Inteligência Estratégica para a Gestão do Sistema Único de Saúde (CIEGES-DF).

Nome e Cargo

Superintendente SRSOE

1. Quais os sistemas de informação você utiliza para subsidiar sua tomada de decisões? \*

Nenhum

2. Como você tem acesso às informações do CIEGES? Acessa diretamente o site ou por meio dos agentes de planejamento? \*

Meio de agentes de planejamento

3. Com que frequência acessa o site do CIEGES e quais as informações que mais acessa? \*  
No seu dia a dia, há uma rotina ou momentos em que é possível acessar dados e na sequência tomar decisões?

Uma vez por mês , com acessória

4. Considerando o contexto em que a saúde do DF está inserido atualmente, como o (a) senhor (a) avalia que as informações do CIEGES-DF poderiam ajudar na solução dos problemas? \*

Sim ajudaria como dados recentes

[https://docs.google.com/forms/d/1-TyaLX0QL9f7dYjOJBSnfN2ATjy\\_JZZpvvVlhbnRrsk/edit#responses](https://docs.google.com/forms/d/1-TyaLX0QL9f7dYjOJBSnfN2ATjy_JZZpvvVlhbnRrsk/edit#responses)

5/8

29/10/2024, 19:57

FEPECS - Especialização de Gestão em Saúde Pública

5. Como o CIEGES-DF tem impactado na análise situacional e na tomada de decisão no âmbito de gestão? \*

Orientar tomar decisões

6. Quais as dificuldades de acesso às informações do CIEGES-DF o (a) senhor(a) tem? O que poderia melhorar? Sente falta de algum dado?

Acesso mais limitados

Melhor disseminação a todos servidores e orientar sobre essa ferramenta

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

## FEPECS - Especialização de Gestão em Saúde Pública

Entrevista para confecção de Nota Técnica sobre a Implantação do Centro de Inteligência Estratégica para a Gestão do Sistema Único de Saúde (CIEGES-DF).

Nome e Cargo

██████████ CATES

1. Quais os sistemas de informação você utiliza para subsidiar sua tomada de decisões? \*

CIEGES, Track Care, MV SoUI

2. Como você tem acesso às informações do CIEGES? Acessa diretamente o site ou por meio dos agentes de planejamento? \*

Diretamente

3. Com que frequência acessa o site do CIEGES e quais as informações que mais acessa? \*  
No seu dia a dia, há uma rotina ou momentos em que é possível acessar dados e na sequência tomar decisões?

Diariamente. Situação das portas de emergência, UTIs, Internação, Fila de espera, Cirurgias

4. Considerando o contexto em que a saúde do DF está inserido atualmente, como o (a) senhor (a) avalia que as informações do CIEGES-DF poderiam ajudar na solução dos problemas? \*

Através do CIEGES, a gestão consegue monitorar em tempo real a situação dos hospitais o que nos auxilia a traçar condutas e ações céleres para o momento.

[https://docs.google.com/forms/d/1-TyalX0QL9f7dYjOJBSnfn2ATjy\\_JZZpvvVlhbnRrsk/edit#responses](https://docs.google.com/forms/d/1-TyalX0QL9f7dYjOJBSnfn2ATjy_JZZpvvVlhbnRrsk/edit#responses)

7/8

29/10/2024, 19:57

FEPECS - Especialização de Gestão em Saúde Pública

5. Como o CIEGES-DF tem impactado na análise situacional e na tomada de decisão no âmbito de gestão? \*

Através do CIEGES, a gestão consegue monitorar em tempo real a situação dos hospitais o que nos auxilia a traçar condutas e ações céleres para o momento.

6. Quais as dificuldades de acesso às informações do CIEGES-DF o (a) senhor(a) tem? O que poderia melhorar? Sente falta de algum dado?

Ainda são necessárias mais informações atualizadas em tempo real das situações hospitalares, como escala, bloqueio de leitos e centro cirúrgico...etc

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

## ANEXO 2 – DISPOSIÇÃO DOS PAINÉIS CONFORME O MENU GESTOR DO CIEGES-DF

### 1 - ADMINISTRAÇÃO GERAL

1.1 [Emendas Parlamentares](#) - Apresenta de modo resumido e interativo o montante repassado à SES/DF mediante Emendas Parlamentares Federais de 2013 a 2023. Cabendo diversos filtros como identificação da emenda, do parlamentar, exercício de ingresso e aplicação do recurso, finalidade da emenda e processo de captação e execução.

1.2 [Projeção de Saldo](#) – Relatório gerencial dinâmico que apresenta em grandes grupos a situação econômico financeira da SES/DF, cabendo filtros por exercício, fonte de recurso, ação orçamentária, grupos e natureza da despesa, com

detalhamento pro valor autorizado na Lei Orçamentária Anual, com respectiva projeção, além dos valores empenhados, liquidados, a liquidar e créditos bloqueados e disponíveis para execução.

## **2 - ATENÇÃO PRIMÁRIA**

2.1 [Atendimentos Individuais na APS – Condição Avaliada](#) – Extraído do Sistema PEC e-SUS, com atualização diária, o painel dinâmico apresenta de forma simples e objetiva os atendimentos realizados nas Unidades Básicas de Saúde – UBS's, com detalhamento para cada unidade, cabendo filtro por Região de Saúde, UBS, ano ou mês de competência. Ainda apresenta dois gráficos como destaque, um que demonstra doenças não transmissíveis por ano e mês de competência e outro o rastreamento de câncer em mulheres por Região de Saúde.

2.2 [Atendimentos Odontológicos na APS](#) – Extraído do e-SUS, embora apresentado como atendimentos odontológicos na Atenção Primária a Saúde, os quadros também apresentam os números dos Centros de Especialidades Odontológicas – CEO, das Unidades Odontológicas Móveis – UOM, das unidades localizadas nos diversos hospitais da Rede SES e Policlínicas. Cabendo filtro por ano e mês de competência, região e/ou estabelecimento de saúde. Com destaque para gráficos contendo demonstrativo de consultas agendadas e tipos de consultas por região de saúde, além de histórico das consultas por tipo (primeira consulta, consulta de manutenção ou retorno).

2.3 [Atendimentos Odontológicos na APS – Agendados e Demanda Espontânea](#) – Extraído do Sistema PEC e-SUS, é um painel comparativo entre as consultas agendadas e as demandas espontâneas, que comprova mediante três gráficos o comportamento superior dos atendimentos a demandas espontâneas, seja ele focado no período (ano ou mês de competência), ou por Região de Saúde.

2.4 [Procedimentos Odontológicos na APS](#) – Similar ao painel 2.2 - [Atendimentos Odontológicos na APS](#), apresenta os mesmo gráficos acrescidos de detalhes quanto ao agrupamento por procedimentos odontológicos realizados dos diversos estabelecimentos da Rede SES/DF.

## **3 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA**

3.1 - Atenção Secundária

3.1.1 [Especialidade Odontológica CEO](#) – Com o cuidado de inicialmente descrever, contextualizar e classificar os três tipos de CEO's e as produções estabelecidas em Portarias regulamentadoras, para cada tipo de CEO, são três tipos, há seu respectivo painel, com possibilidade de filtros por tipo de procedimento realizado, por Código Brasileiro de Ocupação – CBO, período de realização, unidade, bem como destaque para gráficos que demonstram o alcance da meta mensal estabelecida, por período de realização e por estabelecimento de saúde.

### 3.2 - Atenção Hospitalar

3.2.1 [Nutrição](#) - Extraído do SISnutri, apresenta os indicadores dos serviços de Nutrição Hospitalar, com o cuidado de demonstrar minuciosamente os dados coletados, o mapa de acompanhamento de preenchimento diário e painel interativo sobre os indicadores pactuados, com possibilidade de filtros por competência (ano e mês), tipo de indicador e hospital.

3.2.2 [Triagem Auditiva Neonatal](#) - Extraído do SINASC e SIA/MS, apresenta com muita riqueza de informações e gráficos os procedimentos realizados, tipos de exames, o total de nascidos vivos, com direito a comparativos por Região e por Estabelecimento de Saúde, além de exercício de competência.

3.2.3 [Hospitais vinculados ao componente Parto e Nascimento](#) - Apresenta relação de hospitais de referência para o parto, com direcionamento para a busca por maternidades em três tipos, agrupados por número de semanas de gestação, sendo: 1º grupo de maternidade (de 24 a 31 semanas); 2º grupo (de 32 a 36 semanas) e 3º grupo (de 37 semanas ou mais de gestação). Ao clicar no grupo, a pesquisa será direcionada ao site do InfoSaúde-DF, quando será possível selecionar a Cidade ou Região Administrativa. Como produto da pesquisa será apresentado o hospital mais próximo, contendo endereço, telefone e mapa com rota até o local. Além disso, há uma calculadora da idade gestacional, onde será possível identificar a idade gestacional, a data provável da concepção, como do parto, mediante preenchimento de formulário simples e direto.

3.2.4 [Procedimentos Cirúrgicos Ambulatoriais e Hospitalares – Infosaúde](#) - Extraído do SAI/SUS e SIH/SUS, apresenta o número de cirurgias realizadas por 15 (quinze) especialidades, com possibilidade de filtro por competência (ano e mês), estabelecimento de saúde, caráter do atendimento, CID-10 e tipos de

procedimentos. Conta com gráficos que demonstram a complexidade do procedimento, número de biópsias e transplantes realizados e classificação dos serviços em estabelecimentos próprios, pelo IGES/DF e por serviços contratados.

#### **4 - COMPRAS E CONTRATAÇÕES**

4.1 [Contratos – IGES\\_DF](#) - Apresenta relação de todos os contratos firmados pelo IGESDF, com possibilidade de classificação por vigentes e vencidos, valor total contratado, interação com busca por exercício, instrumento de contratação, número de Processo SEI, CNPJ ou nome da contratada. Apresenta também pequena ficha resumo do contrato, tipo de área fiscal/aplicação, número de contratos por modalidade, por especificação do objeto e respectivos valores.

4.2 [Contratos – SIGGO](#) – Contratos firmados diretamente pela SES/DF, com possibilidade de múltiplas formas de busca, seja pelo número do contrato, ano da última vigência ou do início do contrato, nome do credor, exercício da emissão da nota de empenho, programa de trabalho de financiamento ou número do Processo SEI. Como produto da seleção escolhida será possível identificar a relação de todas as notas de empenho emitidas correlacionadas ao número do contrato SIGGO e respectivos valores, todas as ordens bancárias emitidas para pagamento com valor, detalhes dos termos aditivos firmados, e dois gráficos com demonstrativo das notas de empenho e ordens bancárias emitidas por competência (ano e mês).

#### **5 - GESTÃO DE PESSOAS**

5.1 [Cargos Comissionados](#) - Extraídos do Sistema SIGRH, apresenta de forma geral e detalha a situação de todos os cargos comissionados, número de cargos vagos e ocupados, com separação entre os destinados a servidores com ou sem vínculo com a SES/DF, identificação do cargo por símbolo e descrição, nome do ocupante com respectiva matrícula, especialidade e unidade de lotação. Cabendo diversos filtros para identificação da informação necessária.

#### **6 - MAPAS**

6.1 - [Análise de Necessidade de Saúde](#) – Em manutenção

6.2 - [Mapa de Atendimentos Dengue](#) – Mapa do Distrito Federal, separado por Região Administrativa contendo o número de casos/pacientes com suspeita de dengue atendidos na Atenção Primária a Saúde – APS.

6.3 - [Mapa de vacinação](#) – Acesso restrito

6.4 - [Mapa de Atendimentos Síndrome Gripal](#) – Extraído do E-SUS, mostra o mapa do Distrito Federal, separado por Região Administrativa contendo o número de casos/pacientes com síndrome gripal atendidos na Atenção Primária a Saúde – APS.

6.5 - [Mapa Gestores de Saúde](#) – Criado para os Gestores da Saúde, apresenta todos os equipamentos públicos, com respectivas descrições e simbologias em legenda, localização no mapa do Distrito Federal, separado por Região Administrativa, de Saúde e Macroregião.

## **7 - PLANEJAMENTO EM SAÚDE**

### 7.1 Habilitações

7.1.1 [Alta Complexidade em Cardiologia – Cirurgias](#) – Separado por demonstrativos de cirurgias em vasculares, adultos, pediátricas e total, o painel demonstra filtros por competência (ano e mês), por estabelecimento de saúde, quadro resumo contendo código dos procedimentos, descrição, quantidade e valor de faturamento. Além de gráficos que demonstram o alcance da meta estabelecida, o estabelecimento de realização dos procedimentos e a competência de realização das cirurgias.

7.1.2 [Alta Complexidade em Cardiologia – Consultas](#) – Extraído SIA/SUS e SIH/SUS, o painel garante identificação do número de consultas realizadas e dos indicadores, cabendo filtros por competência (ano e mês), estabelecimento de saúde, faixa etária de atendimento e CBO de ocupação. Além de gráficos contendo comparativo entre as consultas e as cirurgias realizadas.

7.1.3 [Alta Complexidade em Cardiologia – Eletrofisiologia](#) – Extraído do SIH/SUS, apresenta o número dos procedimentos realizados por ano, por mês, por estabelecimento de saúde, contendo os respectivos códigos dos procedimentos, totais realizados e valores de faturamento, bem como gráficos com percentuais por estabelecimentos de saúde de realização e meta estipulada.

7.1.4 [Alta Complexidade em Cardiologia Endovascular](#) – Extraído do SIH/SUS, apresenta o número dos procedimentos realizados por ano, por mês, por estabelecimento de saúde, contendo os respectivos códigos dos procedimentos, totais realizados e valores de faturamento, bem como gráficos com percentuais por estabelecimentos de saúde de realização e meta estipulada.

7.1.5 [Alta Complexidade em Cardiologia – Exames](#) – Extraído SIA/SUS e SIH/SUS, o painel garante identificação do número de exames realizadas e dos indicadores firmados, cabendo filtros por competência (ano e mês), bem como gráficos contendo comparativo entre os exames e as cirurgias realizadas, com identificação do estabelecimento de saúde de realização.

7.1.6 [Alta Complexidade em Cardiologia – Intervencionista](#) – Extraído do SIH/SUS, apresenta o número dos procedimentos realizados por ano, por mês, por estabelecimento de saúde, contendo os respectivos códigos dos procedimentos, totais realizados e valores de faturamento, bem como gráficos com percentuais por estabelecimentos de saúde de realização e meta estipulada.

7.1.7 [Alta Complexidade em Neurologia](#) – Extraído do SIA/SUS e SIH/SUS, o painel interativo permite seleção por exercício, mês de competência e estabelecimento de saúde, bem como apresenta de forma paralela as produções ambulatoriais e hospitalares, com direito a gráficos contendo comparativos por exercício, mês e ano de competência, percentual de produção por estabelecimento de saúde e tabela contendo códigos, descrição, total e valores dos procedimentos realizados.

7.1.8 [Alta Complexidade em Neurologia – Consultas](#) – Extraído SIA/SUS, o painel garante identificação do número de consultas realizadas, cabendo filtros por competência (ano e mês), estabelecimento de saúde, bem como gráficos contendo comparativo entre os estabelecimentos de saúde e suas produções, meta estipulada e número de consultas realizadas por competência.

7.1.9 [Alta Complexidade em Neurologia – Exames](#) – Extraído SIA/SUS, e separados por tipo de exames, sendo: eletroencefalograma, ecodoppler arterial e eletroneuromiografia, o painel apresenta para cada tipo o número de exames realizados, a identificação por competência (ano e mês), o estabelecimento de saúde de realização, relatório por código, descrição do exame, quantidade total e

valor faturado, além de gráficos com identificação do estabelecimento com respectiva produção.

7.1.10 [Alta Complexidade em Ortopedia](#) – Extraído do SIA/SUS e SIH/SUS, o painel interativo permite identificação do número de consultas, quantidade de cirurgias, ainda com separação entre cirurgias de alta ou média e alta complexidade. Com possibilidade de filtrar o exercício, mês e o estabelecimento de saúde de realização, a meta estabelecida, a produção por estabelecimento de saúde e relatório contendo códigos, descrição, CID-10, total e valores dos procedimentos realizados.

7.1.11 [Atendimento de urgência – AVC](#) – Extraído do SIH/SUS, o painel permite identificação do número de atendimentos realizados por período (ano ou mês de competência), bem como o estabelecimento de saúde de realização, com a respectiva produção, a meta estabelecida e relatório por código, detalhamento do procedimento, número total e valor.

7.1.12 [Especialidade Odontológica CEO](#) - Com o cuidado de inicialmente descrever, contextualizar e classificar os três tipos de CEO's e as produções estabelecidas em Portarias regulamentadoras. Para cada tipo de CEO (são 3 tipos) há seu respectivo painel, com possibilidade de filtros por procedimento realizado, por Código Brasileiro de Ocupação – CBO, período de realização, unidade, bem como destaque para gráficos que demonstram o alcance da meta mensal estabelecida, por período de realização e por estabelecimento de saúde

7.1.13 [UNACON/CACON – Consultas e Exames](#) – Extraído SIA/SUS, e separado por demonstrativos distintos entre endoscopias, ultrassonografias e anatomia patológica, o painel permite filtro por exercício, mês e estabelecimento de saúde. Apresenta relatório resumido contendo códigos, detalhamento e quantidade de procedimentos realizados por tipos de exames, além de gráficos contendo a meta estabelecida, a produção por competência e o estabelecimento de saúde de produção.

7.1.14 [UNACON/CACON – Quimioterapia](#) – Extraído SIA/SUS, o painel apresenta o número de procedimentos realizados, cabendo filtro por competência (ano e mês), CID-10, código da forma de organização e estabelecimento de saúde. Também apresenta seis gráficos comparativos quanto ao ano de competência, produção por

estabelecimento de saúde e meta para quimioterapia pediátrica, curativa e demais procedimentos de quimioterapia.

7.1.15 [UNACON/CACON – Radioterapia](#) – Extraído SIA/SUS, o painel apresenta o número de procedimentos realizados, cabendo filtro por competência (ano e mês) e estabelecimento de saúde, além de relatório contendo código, descrição e total de procedimentos realizados, com direito a gráficos comparativos da produção por competência, estabelecimento de saúde e meta estabelecida.

## 7.2 [UPAS](#)

Extraído SIA/SUS, o painel apresenta possibilidade de filtro por ano, mês, estabelecimento e tipos de procedimentos realizados. Também conta com gráfico específico para cada UPA, contendo o total de atendimentos por tipos de procedimentos, os números de atendimentos médicos e a classificação de risco dos atendimentos.

## 7.3 Acordos de Gestão

### 7.3.1 [AGR – Percentual de Partos Normais por Ocorrência \(Nos Hospitais Públicos\)](#)

– Extraído do SINASC – Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos, o painel apresenta o total de nascidos, número e percentual de partos normais na Rede Pública, cabendo ainda filtro por ano, mês e Região de Saúde. Além de apresentar relatório demonstrativo do percentual de parto normal por mês e ano, de 2017 a 2024, quadro resumo do número de partos normais por estabelecimento de saúde e gráficos contendo percentual de partos normais por Região de Saúde e nascidos por tipo de parto.

### 7.3.2 [AGR – Proporção de Óbitos nas Internações por Infarto Agudo do Miocárdio \(IAM\)](#)

– Extraído do SIH/SUS, o painel permite identificar o total de internações, o número de óbitos e o percentual como produto, além da separação do óbito por sexo e faixa etária. Relatórios de óbitos e internações por estabelecimento de saúde e gráficos de internações, óbitos e percentual por Região de Saúde.

### 7.3.3 [AGR – Proporção de Óbitos nas Internações por Acidente Vascular Encefálico \(AVE\)](#)

– Extraído do SIH/SUS, o painel permite identificar o total de internações, o número de óbitos e o percentual de um pelo outro, além da separação do óbito por

sexo e faixa etária. Relatórios de óbitos e internações por estabelecimento de saúde e gráficos de internações, óbitos e percentual por Região de Saúde.

#### 7.3.4 [AGR – Taxa de Internações Relacionadas a Hipertensão e suas Complicações](#)

– Extraído do SIH/SUS, o painel permite identificar o total de internações e a taxa de internação por ano quando comparada ao número da população do Distrito Federal, a separação por sexo e faixa etária, relatório contendo a taxa de internações por mês e ano de 2017 a 2024, além de gráficos de internações por Região de Saúde e Região Administrativa - RA de residência, cabendo filtro por RA, mês e ano de competência.

#### 7.3.5 [AGR – Taxa de Internações Relacionadas a Diabetes Mellitus e suas Complicações](#)

– Extraído do SIH/SUS, o painel permite identificar o total e a taxa de internação por ano quando comparada ao número da população do Distrito Federal, a separação por sexo e faixa etária, relatório contendo a taxa de internações por mês e ano de 2017 a 2024, além de gráficos de internações por Região de Saúde e Região Administrativa - RA de residência, cabendo filtro por mês e ano de competência.

## **8 – CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE (CIEVS)**

### 8.1 Agravos de Notificação

8.1.1 [Hepatites Virais](#) – Extraído do SINAN (Sistema de Informação de Agravos e Notificação), do SIM (Sistema de Informação sobre Mortalidade) e da CODEPLAN (Companhia de Planejamento do Distrito Federal), o painel apresenta a situação epidemiológica das hepatites A, B, C e D, contendo detalhamento sobre o método de extração dos dados e a forma de análise epidemiológica, bem como diversos gráficos sobre a morbidade e a mortalidade de forma separada, porém englobando percentuais sobre coeficiente de detecção por ano, por Região de Saúde, por Região Administrativa, por faixa etária, e proporção de casos por raça/cor, por escolaridade, por institucionalização, por coinfeção HIV e HCV, por provável fonte/mecanismo de infecção e casos em gestantes. Sempre com a possibilidade de aplicar filtro por exercício e tipo de hepatite.

### ANEXO 3 – INFOGRÁFICOS DE DIVULGAÇÃO DO CIEGES-DF

**Gestão inteligente**

# CIEGES-DF



Conheça a solução tecnológica da SES-DF para disponibilização de dados

Secretaria de Saúde **GDF**

**CIEGES-DF**  
CENTRO DE INTELIGÊNCIA ESTRATÉGICA PARA A GESTÃO DO SUS NO DF

Conheça o CIEGES-DF

Nome Usuário ou Matrícula

Senha

ENTRAR

CONASS CIEGES

CIEGES Nacional

Info Saúde-DF

Portal Infosaúde

## Por que acessar o CIEGES ?!



- Integração de 23 sistemas
- Atualização diária
- Mais de 430 painéis
- Dados de atendimento e gestão
- Acessível a todos os servidores

CIEGES Nacional

Secretaria de Saúde **GDF**



## Conheça o CIEGES-DF

O Centro de Inteligência Estratégica para a Gestão do Sistema Único de Saúde - CIEGES-DF representa um marco significativo na evolução da gestão em saúde pública no Distrito Federal, refletindo o compromisso contínuo da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) com a inovação, transparência e eficiência.

- ✓ Dados integrados
- ✓ Atualização diária
- ✓ Acessível a todos os servidores



[HTTPS://INFO.SAUDE.DF.GOV.BR/CIEGES-DF/](https://info.saude.df.gov.br/cieges-df/)

Secretaria de Saúde 